

FERNANDO
FERREIRA DA SILVA

NANDÃO



PORTHUS JUNIOR



CAXIAS BASQUETE NO NBB10

Saiba mais sobre Nandão, o ala/pivô do Caxias do Sul Basquete que diz ser um carregador de piano da equipe

ALA/PIVÔ

26 anos | 115kg | 2m | 8/11/1990 | Nova Odessa-SP

RENAN SILVEIRA

renan.silveira@pioneiro.com

Barba grande, cara de mau. Esse é o estereótipo de Nandão, 26 anos, ala/pivô do Caxias do Sul Basquete. Maior que a barba, porém, é a vontade que o paulista de Nova Odessa tem de marcar seu nome na elite do basquete nacional.

Fernando Rodrigues Ferreira da Silva, o Nandão, é um dos atletas que vai para a segunda temporada disputando o NBB pela equipe caxiense. Na primeira, no entanto, o

jogador ingressou no grupo durante a competição.

– As outras duas vezes que joguei o NBB entrei no meio do campeonato. É a primeira vez que inicio uma temporada com uma equipe – conta o jogador de 2 metros de altura.

O camisa 49 se descreve como um jogador de grupo, que se destaca pela entrega e disposição do início ao fim do jogo.

– A barba é porque eu gosto e tenho que manter minha fama de mau. Quanto maior a barba, melhor. Sou carregador de piano. Meu negócio é fazer o trabalho sujo para a equipe, marcar bastante, brigar por todas as bolas e ser bom para o time. Se tiver de me jogar no chão, vou me jogar, chamar a torcida – acrescenta o jogador.

NO GARRAÇÃO

EXPECTATIVA

“Estou muito feliz de voltar. Vejo nessa formação que a equipe se baseia em sangue novo. Um time mais rápido e mais jovem, mas também com atletas experientes. A ideia é ter mais volume de jogo e velocidade”.

LIÇÕES

“Ter mais concentração e estar atento aos detalhes. Perdemos muitos jogos na última bola, em erros, e isso afetou nosso desempenho. Temos de minimizar os erros, aprender a lição e esquecer o que aconteceu”.

SONHOS

“Individualmente é ser o melhor marcador da Liga e também crescer como atleta. Essa é a primeira temporada completa que fico em um time. As outras duas vezes que joguei o NBB cheguei em meio a temporada. Coletivamente é levar o Caxias aos playoffs”.

ESPELHOS

“No Brasil, tem um amigo que tem um jeito de jogar muito legal que é o Henrique Pilar, que está no Flamengo. E o Olivinha também, que tem essa coisa de brigar a todo o momento. Na NBA, é o Draymond Green, do Golden State Warriors, que é um baita defensor”.